

Rio aposta no turismo náutico

Governo quer ampliar o tempo de permanência dos navios de cruzeiro no estado para movimentar economia

O governador Wilson Witzel anunciou, nesta terça-feira, em visita ao Pier Mauá, para abertura da temporada de cruzeiros 2019/2020, que determinou a criação de um grupo de trabalho para fomentar o turismo náutico no estado do Rio de Janeiro. Segundo Witzel, o governo pretende estudar alternativas para ampliar o tempo de permanência dos navios no Rio de Janeiro e, assim, movimentar a economia fluminense.

“O secretário de Turismo vai iniciar um grupo de estudo para começarmos um trabalho de estímulo à ampliação da temporada de navios. Além disso, conversarei sobre este tema com os governadores. Precisamos diminuir custos, convencer os governadores sobre a redução do ICMS do combustível, de taxas relativas aos custos das embarcações para que os navios fiquem mais tempo na costa brasileira”, disse o governador em visita ao navio MSC Fantasia, que tem capacidade para 4,3 mil passageiros.

Até o dia 15 de abril de 2020, data de término da temporada de cruzeiros no país, o setor deve gerar 34 mil empregos diretos e indiretos, injetando nas cidades costeiras cerca de R\$ 2,2 bilhões. O Rio de Janeiro é o principal destino dos turistas que chegam por navios e vai receber 112 chegadas.

“O circuito de cruzeiros tem um potencial cada vez



O governador Wilson Witzel participou da abertura da temporada de cruzeiros no Pier Mauá

maior de se expandir no Rio de Janeiro. Precisamos trabalhar em conjunto para que mais pessoas possam embarcar no Pier Mauá e desembarcar além de abril do ano que vem. Esta é uma oportunidade importante pelo volume de negócios que o setor traz para o estado”, destacou o secretário de Turismo, Otávio Leite.

Segundo o diretor-geral da MSC Cruzeiros do Brasil, Adrian Ursilli, mais de 200 mil hóspedes estarão circulando no estado do Rio nesta temporada regular de cruzeiros.

“Além do Rio de Janeiro ser um porto de embarque importante, é também um porto de destino, portanto além dos hóspedes previstos que chegam a 64 mil, tere-

mos mais 133 mil em trânsito nos demais municípios do Rio de Janeiro como Ilha Grande, Búzios, Cabo Frio, entre outros”, disse.

Vice-governador Claudio Castro e o secretário de Cultura e Economia Criativa, Ruan Lira, também estiveram presentes na abertura da temporada de cruzeiros no Pier Mauá. ■

Recursos para saúde

O governador Wilson Witzel assinou nesta segunda (18) dois convênios com a Prefeitura do Rio para investimentos na saúde do município, que totalizam um repasse de R\$ 234 milhões. O primeiro estipula um repasse único no valor de R\$ 60 milhões, que será destinado para melhorias em unidades de saúde da prefeitura. A Secretaria de Saúde também inicia repasses mensais de R\$ 6 milhões para contribuir no custeio dos hospitais Albert Schweitzer e Rocha Faria, na Zona Oeste da capital, que foram municipalizados em 2016. O valor será repassado nos próximos 24 meses, além de cinco meses retroativos, somando R\$ 174 milhões.

“Os R\$ 60 milhões serão destinados a investimentos, como a compra de tomógrafos, aparelhos de raio X, macas e outros equipamentos. Já os R\$ 174 milhões são para melhorar a situação dos hospitais da Zona Oeste. O governo está repassando esses recursos

para o Rio, assim como já fez com todos os municípios do estado. Agora, vamos cobrar que a prefeitura faça o que ela se comprometeu no contrato”, afirmou o governador.

O secretário de Saúde Edmar Santos destacou que o repasse será importante para atender a uma das regiões onde há maior demanda por atendimento, a Zona Oeste.

“Esse dinheiro vai beneficiar toda a população da Zona Oeste da cidade do Rio, e vai ajudar no custeio desses hospitais, além de outras unidades de saúde da capital. Esse era um compromisso do governador com a população”, frisou.

Outros recursos - Além desses dois convênios, a Secretaria de Estado de Saúde já repassou, de janeiro a outubro, mais de R\$ 32,5 milhões para o município do Rio, por meio de cofinanciamentos para fortalecer a atenção primária, a realização de exames, compra de medicamentos, entre outros benefícios. ■

Estudantes vão à China

Um grupo de alunos e professores dos colégios estaduais Marechal Zenóbio da Costa, em Nilópolis, na Baixada Fluminense, e Matemático Joaquim Gomes de Sousa viajarão 12 alunas e dois professores. Já do Marechal Zenóbio da Costa, sete estudantes, sendo quatro garotas e três rapazes, representarão a escola na competição internacional. ■

As passagens e diárias serão custeadas pelo Governo do Estado do Rio. Do Colégio Estadual Matemático Joaquim Gomes de Sousa viajarão 12 alunas e dois professores. Já do Marechal Zenóbio da Costa, sete estudantes, sendo quatro garotas e três rapazes, representarão a escola na competição internacional. ■

Patrocinador de prêmio visita colégio de São Gonçalo

Santa Terezinha foi top 10 no “Nasa Human Exploration Rover Challenge”

Primeira escola do Brasil a competir e ser premiada no NASA Human Exploration Rover Challenge, o Colégio Santa Terezinha, de São Gonçalo, recebe a visita do embaixador das equipes internacionais da competição, o cientista alemão Ralf Heckel. Criador dos prêmios de Melhor Equipe Internacional e de Telemetria do Nasa Rover Challenge, Heckel está no Brasil como parte do tour “Próxima década, próxima geração. Onde estamos, para onde estamos indo?”, que até janeiro de 2020 irá visitar vários países participantes da corrida realizada anualmente pela agência espacial americana em Huntsville, Alabama.

Durante a visita, Heckel já ministrou palestras no Santa Terezinha e na Universidade Federal Fluminense (UFF) sobre o futuro da exploração espacial e a importância do engajamento da chamada Geração Marte, jovens que participarão, no futuro, de missões a outros planetas. O engenheiro também deu suporte técnico à equipe Spacetoppers Brasil, time do Santa Terezinha premiado como Melhor equipe Internacional de 2017 e Top 10 Nasa na classificação geral da corrida de 2019.

Fundador do Instituto Internacional de Educação Espacial (ISEI), uma organização sem fins lucrativos sediada em Leipzig, Alemanha, desde 2005 Ralf Heckel mobiliza estudantes de diversos países em competições de tecnologia. Pupilo do engenheiro Jesco Von Puttkamer, ex-diretor da Estação Espacial Inter-



Santa Terezinha foi a primeira escola do Brasil a competir e ser premiada no NASA Human Exploration Rover Challenge

Durante a visita, Heckel já ministrou palestras no Santa Terezinha e na UFF sobre o futuro da exploração espacial

nacional já falecido, Heckel realiza, através do instituto, mais de 300 eventos por ano direcionados a educação espacial. O ISEI já investiu mais de 2,5 milhões de euros em seus projetos educacionais.

O principal objetivo da jornada pelo mundo é levar a jovens de vários países o desejo de aprender, projetar, trabalhar e criar um futuro espacial, incentivar carreiras ligadas de alguma forma à exploração espacial. No programa da visita, Heckel reuniu todas as experiências consolidadas

pelo homem na exploração espacial até o 50º ano do pouso na Lua e apresentou um panorama da próxima década para todos que, de alguma maneira, desejam fazer parte do futuro da exploração espacial na lua e outros planetas.

Antes do Brasil, Heckel visitou times internacionais no México e República Dominicana. Ele também visitará Espanha, Índia, Rússia e Estados Unidos.

A NASA realiza o Nasa Rover Challenge há mais de 25 anos no U.S. Space & Rocket Center, na cidade de

Huntsville, no Alabama. A competição visa a estimular o interesse dos jovens pela ciência, tecnologia, engenharia e pela pesquisa aeroespacial. O NASA Rover Challenge é dividido em duas categorias: Ensino Médio e Universitário. O Colégio Santa Terezinha participou (e saiu premiado) da categoria Ensino Médio. Trata-se de uma corrida de obstáculos e tarefas. Cada equipe constrói seu próprio Rover e deverá dirigi-lo pelo percurso da NASA. Os Rovers precisam ser movidos por força humana e carregar dois estudantes, de ambos os sexos, por esse percurso cheio de obstáculos, que simula terrenos extraterrestres como crateras, depressões, inclinações, montanhas. ■

Niterói se mobiliza para desenvolver setor naval

A Prefeitura de Niterói, por meio da Secretaria Municipal de Fazenda (Sefaz), estará participando nesta quinta-feira (21) da assinatura da Carta de Intenções para formação do “Cluster Tecnológico Naval de Defesa” do Rio de Janeiro. A iniciativa, que contará com a presença de órgãos, entidades e empresas ligadas ao Setor Naval e de Óleo e Gás (O&G), acontecerá das 9h às 17h, no Auditório Tamandaré, da Escola de Guerra Naval, na Urca, durante a realização do 1º Seminário Internacional sobre Economia do Mar como Política de Desenvolvimento (Rio's Cluster Maritime Day), organizado pela Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron).

O objetivo do documento é fortalecer um ambiente de governança para a área naval e de petróleo e gás no entorno da Baía de Guanabara, e Niterói será o único dos sete municípios da região (que inclui também Rio de Janeiro, Magé, Duque de Caxias, São Gonçalo, Guapimirim e Itaboraí), a participar da cerimônia, que deve contar com as presenças do prefeito Rodrigo Neves e da secretária de Fazenda Giovanna Victor.

Esta ação é mais uma das medidas do município de Niterói para promover a retomada e o fortalecimento do Setor Marítimo, que engloba os segmentos naval, portuário, O&G e pesca, conforme intenções previstas em seu Plano Estratégico de Negócios para a Economia do Mar, como a geração de empregos, renda e receita, atração de investimentos, além da revitalização da Frente Marítima da cidade voltada para a Baía de Guanabara.

Segundo os organizadores, a “Carta de Intenções para formação do Cluster Tecnológico Naval de Defesa do Rio de Janeiro” sinaliza a intenção das partes de atuarem de forma consensual,

buscando o desenvolvimento das atividades correlatas que visam o aproveitamento das potencialidades do mar e região costeira, de forma ordenada e sustentável, sempre em benefício da coletividade, buscando o desenvolvimento socioeconômico, urbano e ambiental da Baía de Guanabara por meio da atração de investimentos e do estímulo de efeitos multiplicadores sobre a economia, contribuindo para a geração de trabalho, emprego e renda, a serem formalizadas por meio de Convênios/Acordos de Cooperação.

Objetivo do seminário - O objetivo do 1º Seminário Internacional sobre Economia do Mar como Política de Desenvolvimento (Rio's Cluster Maritime Day) - que vai apresentar casos nacionais e internacionais de clusters de sucesso - é ampliar e difundir conhecimento acerca dos setores e atividades econômicas que tenham a economia do mar como foco, assim como das potencialidades para as cadeias produtivas relacionadas à construção e reparação naval militar e mercante.

Setor naval - A Prefeitura de Niterói tem feito inúmeros esforços para promover a retomada e o fortalecimento das atividades relacionadas com a Economia do Mar, que estão previstas em um Plano Estratégico conduzido de forma conjunta pela Sefaz e pela Agência de Atração de Investimentos Nit-Negócios.

Uma das iniciativas mais representativas diz respeito ao Projeto de Dragagem do Canal de São Lourenço, na Ilha da Conceição, que está em fase de licenciamento e prevê, além da escavação do canal, a construção de uma ponte. O tempo estimado para a realização e conclusão da dragagem é de 24 meses. ■